

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

23 OUTUBRO 2021

Nº 967

Editorial

O MAIOR DESTES É O AMOR

Pastor Calvin Salisbury

Montezuma – Kansas – EUA

Todo mundo quer e aprecia o amor. A Bíblia é um manuscrito cheio do amor do nosso Pai Celeste e contém muitos ensinamentos para o homem sobre a importância do amor. O texto de ouro na Palavra tem tudo a ver com o amor. “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Em 1 João 3:1 lemos: “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus”. Ao aceitarmos esse amor de Deus e nosso coração se encher dele, é natural que nosso amor flua para as pessoas em nosso redor. “Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos” (João 15:13).

Certo dia um advogado perguntou a Jesus: “Mestre, qual é o grande mandamento na lei? E Jesus

disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas” (Mateus 22:36-40). Amar é o maior mandamento.

Jesus ensinou que nossa prioridade é de amar a Deus. Sem nosso amor a Deus definido, o segundo mandamento é difícil de cumprir. O que está envolvido em amar a Deus de todo o nosso ser? Amar a Deus significa entregar nossa vontade, vida, aspirações, empresas, atitudes, desejos sociais; tudo a ele. Significa aceitar o seu amor em troca e entender que sem o sangue de Jesus, não há nada de bom em nós. Amar a Deus significa levar a nossa cruz diariamente e andar em obediência a seus ensinamentos. Amar a Deus é contribuir e contribuir ainda mais. É amar nossos inimigos e orar por eles. É humildade e submissão. Amar a Deus é louvor, adoração e gratidão. É viver tendo Deus sempre em mente.

O segundo maior mandamento de Jesus foi de amar a nosso próximo como a nós mesmos. Quando o primeiro mandamento está sendo observado, mesmo sendo humanos, o segundo se torna mais fácil de viver. Certa vez perguntaram a Jesus quem seria o nosso próximo. A resposta de Jesus foi a parábola do Bom Samaritano. Nela, Jesus ensinou que o homem que viu as necessidades daqueles em seu redor e estendeu a mão para ajudar foi quem mostrou amor. Ele ensinou que seja quem for que tiver necessidades em nosso redor é o nosso próximo. Não cabe a nós decidir se alguém merece o nosso amor ou se o nosso amor produzirá bom fruto. Assim como o semeador espalhou a semente em todo tipo de terreno, assim nós devemos espalhar amor por onde quer que andemos.

Às vezes o mais difícil é mostrar amor para as pessoas mais próximas a nós. É nosso irmão ou irmã, nosso colega de comissão, nosso irmão do ministério, ou até um filho ou cônjuge que mais testa o nosso amor. O contato direto com um indivíduo muitas vezes revela as falhas humanas que começam a nos irritar e dividir. Provérbios nos ensina: “Da soberba só provém a contenda” (Provérbios 13:10). Ter humildade, compaixão e compreensão já é meio caminho andado para evitar atrito na vida.

O apóstolo Paulo ensina no capítulo do amor a importância de ter amor no coração para todos. Podemos ser o orador mais talentoso, o contribuinte

mais benevolente, ou o homem mais sábio e instruído, mas se nosso talento não for dado aos outros com amor, é ruidoso, vão e de nenhum benefício espiritual para nós. Ele ensina como o amor em nosso coração irá reagir com outras pessoas e diante das dificuldades que enfrentarmos. “O amor é sofredor, é benigno; o amor não é invejoso; o amor não trata com leviandade, não se ensoberbece. Não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal; não folga com a injustiça, mas folga com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, desaparecerá” (1 Coríntios 13:4-8). É somente quando nosso amor a Deus está como precisa estar que esses frutos podem ser uma realidade na expressão do nosso coração.

Como expressamos o amor uns aos outros? Como marido e esposa, estamos dispostos a dizermos “Amo você” tanto em palavras como em ações significativas? Nossas expressões de amor um para o outro são vistos pelos nossos filhos? Dizemos aos nossos filhos pequenos, nossos adolescentes e filhos casados que os amamos e apreciamos? Elogiamos os irmãos quando somos inspirados pelas coisas que compartilham ou quando vemos a sua fidelidade? Temos medo de abraçar alguém que está triste? Temos receio de estender a mão para outros e gastar nosso dinheiro e tempo para manter o elo

de amor que às vezes fica desgastado e se rompe? Estamos dispostos a admitir que erramos e nem sempre fizemos a coisa certa em nossos relacionamentos? Se queremos andar em amor, essas perguntas exigem respostas em nosso coração e ações.

Quando alguém está sofrendo devido a alguma tragédia, doença repentina, ou morte súbita, nós o rodeamos com expressões e atos de amor. Isso é bom e correto. E nas horas normais quando a vida parece ser corrida e estressante? Podemos tirar o tempo para ver o que o amor é capaz de fazer? E após a morte de entes amados? Lembramos da família nas semanas e meses subsequentes, ou nos envolvemos na vida e mal lembramos de falar com eles ou orar por eles? É bom expressar nosso amor em momentos de grande necessidade, mas melhor ainda deixar a expressão de amor abundar na rotina da vida diária.

Como o amor deve reagir quando há tragédias espirituais em nossas congregações e famílias? Jesus deixou um bom exemplo quando procurou ajudar as pessoas com necessidades espirituais enquanto estava na terra. Ele as visitou, mostrou seu amor e as encorajou a fazer o que é certo. Ele as atraía porque seu amor pelas almas motivava suas ações.

O amor nos une. Aquece o interior do homem e lhe dá força para continuar no caminho certo. O amor restaura relacionamentos destruídos. Perdoa e permite que seja curado o coração cheio de dor e decepção. O

amor aquece o coração do reservado e atrai o rebelde. O amor convivia, edifica e inclui. O amor sacrifica e serve. É humilde e ensinável. O amor é gentil, aprecia os esforços de outros, é grato e receptivo. “O amor é de Deus” (1 João 4:7).

Se tudo na vida acabar a não ser nosso amor por Deus e os outros, ainda teremos muito para enriquecer a nossa vida. Não é possível alguém ter abundância espiritual se não tiver o coração saturado de amor. “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três, mas o maior destes é o amor” (1 Coríntios 13:13). ▲

Os pastores escrevem

GRAÇA

Pastor Edgar Wohlgemuth

Ste. Anne – Manitoba – Canadá

Em Romanos 5:19-21 lemos: “Porque, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim pela obediência de um muitos serão feitos justos. Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça; para que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reinasse pela justiça para a vida eterna, por Jesus Cristo nosso Senhor”.

Graça, como usado nas Escrituras, significa o favor imerecido do Senhor. O que é favor imerecido? Deus criou o homem, um ser perfeito e sem pecado. Ele tinha comunhão diária com

seu Criador. Deus queria que o homem o servisse e amasse voluntariamente, então o criou com a capacidade de escolher entre o bem e o mal. Ele deu instruções simples, mas específicas ao homem. Deus disse claramente que se o homem desobedecesse, certamente morreria. Satanás apareceu para tentar Adão e Eva. Ele não queria que o homem obedecesse a Deus. Adão e Eva, acreditando nas mentiras de Satanás, desobedeceram. Morreram espiritualmente e perderam a comunhão com Deus. Por causa disso, o pecado veio sobre toda a humanidade, e “todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus” (Romanos 3:23). Foi então que Deus entrou em cena com a sua graça. Prometeu outra chance ao homem através do Redentor que enviaria para expiação pelos pecados do homem, quando este deveria ser lançado na destruição eterna. Isso é favor imerecido. A redenção se tornou disponível, quando merecíamos a morte eterna.

Deus estendeu sua mão de misericórdia a todos. Na era do Antigo Testamento, estavam esperando a vinda do Redentor. Receberam instruções de trazer do melhor das ovelhas e gado, os que não tivessem mancha nem defeito, para a expiação pelos seus pecados. Muitos animais foram sacrificados pelos pecados do povo. Era simbólico do Redentor que viria e faria o sacrifício para que seus pecados fossem perdoados. O povo devia reconhecer o quanto era pecaminoso e o quanto precisava de um Redentor. Chegou a hora em

que Deus mandou Jesus para pagar pelos pecados de toda a humanidade. Foi necessário o Cordeiro imaculado de Deus para fazer esse sacrifício. O amor de Deus pelo homem é a base de toda a graça que lhe concede.

É evidente que se não vírmos nossa pecaminosidade e culpa, não seremos capazes de apreciar a graça como devemos. Como vemos no versículo acima, foi necessária a lei para nos tornar culpados diante de Deus. Mas a Palavra nos diz: “onde o pecado abundou, superabundou a graça” (Romanos 5:20). Efésios 2:8-9 diz: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”. Satanás quer que acreditemos que podemos ser salvos pela nossa própria bondade, mas é impossível ser justificado perante Deus pelas nossas obras. Às vezes sentimos que não conseguimos ser bom o suficiente, e que não adianta tentar. Isso é tentar viver pela nossa própria justiça, não estando disposto a reconhecer de coração que precisamos do Senhor. Em Marcos 2:17, Jesus disse: “Os são não necessitam de médico, mas, sim, os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas, sim, os pecadores ao arrependimento”. O Senhor quer que reconheçamos que somos pecadores e o quanto sempre precisamos dele.

O Senhor quer que tenhamos vidas santas, mas quanto mais reconhecermos que somos indignos, mais procuraremos ajuda e direção em

nosso Pai Celeste. Quanto mais procurarmos a sua direção, mais santa se torna a nossa vida, e mais perto chegamos dele. É assim que nossa vida se perde em Cristo. Já não é a nossa justiça, mas do Pai, e nem estamos cientes do que temos feito. “Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedamos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te?” (Mateus 25:37-39).

A tendência da nossa carne para a independência e autojustificação é tão forte que precisamos renovar de vez em quando a percepção da nossa depravação. Estamos contentes com menos do que o Senhor gostaria que experimentássemos? Temos a tendência de achar que estamos certos e sabemos mais que os outros. Parece que é a coisa mais difícil fazer uma entrega completa a Deus. Nosso estilo de vida abastado não nos ajuda. Podemos comprar quase qualquer coisa que desejamos. Podemos viajar para onde quisermos. O que é mais importante para nós, podemos fazer. Podemos ter veículos luxuosos. Podemos construir casas luxuosas. Isso traz a tendência de sermos mornos. “Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente! Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada

tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu; conselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas” (Apocalipse 3:15-18).

Parece que há tantas coisas que nos roubam a graça, mas Deus preparou um meio de sermos vitoriosos. Que possamos lembrar que a graça de Deus é suficiente para nós. Ele disse ao apóstolo Paulo: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (2 Coríntios 12:9). Será necessário entregar tudo ao Senhor e ser obediente a ele. Algumas das circunstâncias da vida podem ser difíceis de suportar. Não podemos ter a graça de Deus em nossa vida se exigimos que as coisas aconteçam como queremos. Quando nos tornamos fracos e fazemos um sacrifício completo, de acordo com a promessa haverá graça que baste.

É a graça de Deus que nos dá a capacidade de enxergar que somos pecadores, trazendo-nos ao arrependimento e dando o poder para levar uma vida cristã vitoriosa. Sua graça traz felicidade à nossa vida. Pela graça de Deus, temos um lar na igreja em que nos unimos com nossos irmãos de igual preciosa fé. A graça nos faz crescer em nossa vida cristã e ser testemunha para o Senhor. “Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei

muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo” (1 Coríntios 15:10). É um desafio para aproveitarmos ao máximo da graça a nós estendida.

A desobediência e falta de fé são o que mais nos roubam a graça. A desobediência é ligada à falta de fé. As Escrituras dizem: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Romanos 10:17). Qual é o resultado de ouvir? Não traz ação? Quando era criança, estava ocupado fazendo alguma coisa. Minha mãe me chamava e pedia que fizesse algo para ela, mas eu continuava com o que estava fazendo. Então me chamava pelo nome novamente e perguntava: “Está me ouvindo?” Eu estava realmente ouvindo? Sim. Eu ouvi, mas não havia evidência disso enquanto eu não agia.

Quando o Senhor fala conosco através do Espírito, quando lemos a Bíblia, quando ouvimos a pregação da Palavra ou quando conversamos com nossos irmãos, e nos justificamos ou não abrimos a mente à direção dada, não é de admirar se não temos fé. Pode ser que não queremos ouvir. Lembro de ouvir um evangelista dizer alguns anos atrás que a incredulidade é “eu não vou crer”. Estar nessa situação fecharia a porta para a fé se manifestar. A fé cresce na obediência.

Vamos render tudo a ele para que possamos reconhecer a sua voz e seguir em obediência, e experimentaremos as ricas bênçãos da graça de Deus em nossa vida. ▲

Bons despenseiros

● CLIENTE

Diácono Mark Isaac

Ingalls – Kansas – EUA

Já dissemos antes, mas as coisas se reforçam pela repetição. A maneira de negociar e nos relacionar com vendedores é influenciado em grande parte pelas circunstâncias do nosso passado. Isso inclui observação e ensinamentos do lar de nossos pais, negociantes que admiramos (ou não), nosso conceito de economia e o fantasma de ganância ou cobiça, ou a sua ausência, em nossa vida.

O testemunho do cristão pode ser aumentado ou impedido pelo seu modo de agir nos negócios. É possível que eu esteja, talvez em inocência, fazendo as coisas de tal modo que estou destruindo o que quero apresentar. “Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra é pura e reta” (Provérbios 20:11). Siga uma lista, desenvolvida pela observação e lições duras que aprendi em minha própria vida. Provavelmente está incompleta.

Esperar tratamento preferencial. Há vezes em que uma máquina quebra no pior momento possível. Sou dono de uma empresa de fornecimento de ração, e as vacas continuam a comer, independentemente dos meus problemas. Uma oficina sempre está disponível para consertar as máquinas, não importa o quanto estão atarefados. Perguntei como isso é possível.

Um dos donos disse: “Fique tranquilo, você está pagando por isso”. Fico feliz que estou. Nunca quero abusar da bondade deles ou ficar de mal com eles. Mas é muito difícil se manter calmo em circunstâncias de urgência.

Ligar diariamente para saber como está indo. Isso segue de perto o exemplo anterior. Ninguém gosta de ser vigiado. Quando já contratou o serviço e explicou suas circunstâncias, afaste-se. Muitos empresários já disseram que a ligação mais chata é aquela quando estão super ocupados, fazendo o melhor possível e alguém liga perguntando: “Acho que o feno está pronto, poderia vir ver?” “Gostaria de saber se meu trator está quase pronto” “Você não tinha dito que estaria aqui ontem?”.

Pedir ajuda técnica de graça. O eletricitista, encanador, mecânico, carpinteiro e técnico de informática são muito competentes em seu ramo. Já estudaram manuais, leram instruções, estudaram (e pagaram por isso) e chegaram onde estão pelos erros e acertos caros. Quando damos uma olhada na tarefa que temos diante de nós, achamos que com um pouco de instruções para nos ajudar nas partes mais difíceis, podemos fazer por conta própria e economizar um bom tanto. À medida que começamos a mexer, talvez descobrimos que não estamos dando conta. É uma coisa perguntar ao mecânico quanto se deve apertar os rolamentos, mas talvez devamos parar por

aí. Ligar repetidas vezes enche a paciência do mais gentil dos técnicos, mas ele não quer ter má fama na comunidade, e espera terminar a ligação para descarregar sua frustração, provavelmente para a esposa. Não é correto pedir ajuda repetidas vezes; é quase roubar. Estamos esperando conselhos de graça, pelos quais ele pagou, tirando um trabalho que poderia ser dele, e ocupando o seu tempo valioso.

Querer usar as ferramentas de um profissional. Talvez isso se enquadra na categoria anterior. É provável que o técnico vê suas ferramentas mais ou menos como sua caneca de café — só ele pode usar. Mas se ele chegar a permitir que você pegue uma ferramenta emprestada, devolva-a prontamente e na mesma condição em que estava quando a pegou. Mas não fique ofendido se ele não quiser emprestar. Ele ganha o pão com essas ferramentas, e pode ser que já teve problemas quando emprestou ferramentas para os outros.

Falar mal de uma empresa para os outros. Não podemos achar que tudo serão flores nos negócios. Haverá momentos em que ficaremos decepcionados. Parece ser natural contar para os outros o que deu errado, e tenho certeza que todos já fizemos isso. Irmãos, isso não é bom. Nós não queremos que outras pessoas façam isso conosco. Se precisa dizer algo, fale com a pessoa que fez o serviço. Talvez ele possa explicar o que aconteceu. Repentinamente boicotar

a sua empresa sem nenhuma explicação não é justo. Tenho certeza que ele gostaria de recuperar sua reputação. Uma coisa que é bom lembrar – uma acusação feita não pode ser desfeita.

Insinuar que o preço é muito alto. Pode ser verdade. Às vezes tem preços exorbitantes mesmo. Mas muitas vezes recebemos aquilo pelo qual pagamos. Lembro de uma conversa que tive com um fazendeiro sobre uma oficina. Não era a oficina mais barateira da região. Mas ele disse: “Quando você recebe a conta, cerca os dentes, mas nunca precisa devolver a máquina para consertos na garantia”. Eu estava moendo ração para um confinamento da região e conversando com o gerente sobre o preço. Gostei do comentário que ele fez: “Ter um lucro não é pecado”. Se a oficina ou empresário não tiver lucro, não estará ali para atender você no futuro. É provável que se você nunca teve ou gerenciou uma empresa, ficaria surpreso em saber quão apertado é a margem de lucro.

Demorar muito e empatar o tempo do atendente. Recentemente estava numa borracharia e um outro cliente havia trazido um pneu. Ficou claro que o dia dele estava tranquilo, sem muita coisa urgente para fazer, e seus casos estavam se transformando em autobiografias. Para mim estava claro que os donos tinham coisas para fazer antes do pôr do sol, mas não queriam ofendê-lo. Foi uma lição para mim – seja amigável, cortês, mas lembre-se que seu pneu também não

será consertado se eles ficarem o dia todo apenas ouvindo clientes tagarelas. Lembre-se, o empregado vendeu as oito horas de serviço para o patrão, e não para você. Uma conversa de 30 segundos é diferente de uma conversa de quinze minutos.

Pechinchar até conseguir o preço mais baixo de todos. Tem uma loja em determinada cidade, cujos preços frequentemente são acima dos concorrentes. Mas tem estoque do que você precisa. Não é barato ter um estoque completo. Eu preciso que essa loja continue funcionando. Não vá achar que o concorrente que tem o preço mais baixo oferecerá os mesmos benefícios. Isso me faz lembrar do homem que apreçou um item e depois disse ao proprietário que era bem mais barato na loja do outro lado da rua. O proprietário respondeu: “Então compra lá. Ele está sem estoque. Se eu não tivesse o produto, meu preço também poderia ser esse.”

Dar instruções ao técnico de como fazer o serviço. Isso estressa qualquer um. Lembre-se do motivo que o chamou para fazer o serviço. Se você sabe mais do que ele sobre como fazer o trabalho, talvez você deveria ter feito. Pode ser que ele o faça diferente do que você faria, mas provavelmente há um motivo. Insistir em ajudar para gastar menos está na mesma categoria. O borracheiro que conserta pneu de trator disse ao fazendeiro: “Não me importo se você ajudar, mas vai custar mais”. Se ele pedir a sua ajuda, aí é diferente. ▲

A irmandade escreve

PEREGRINOS E ESTRANGEIROS

John Toews

Scio – Oregon – EUA

“Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra” (Hebreus 11:13).

Certo dia, enquanto pensava sobre ser peregrino e estrangeiro na jornada aqui na terra, encontrei muitos hinos e Escrituras cheios das promessas de Deus. Fiz uma lista de uns 25 hinos com pensamentos lindos. Enquanto lia os versículos na Bíblia, fiquei maravilhado com o plano de Deus para seus queridos filhos. Temos a honra de estar na categoria de peregrinos e estrangeiros por causa do nosso Pai no céu.

Será que às vezes nos perguntamos até onde os versículos da Bíblia são pertinentes a nós hoje, ou se eram somente para aquela época primitiva? Quando os romanos tinham cavalos, o cristão lavrava a terra com cavalos ou com bois? Como isso está relacionado aos tratores grandes de hoje? Jesus entrou em Jerusalém montado num jumento. Como isso está relacionado com nossas caminhonetas grandes?

Jesus falou com um jovem rico daquela época, trazendo-lhe uma mensagem de entregar tudo. Ele o amava e queria guiá-lo em sua riqueza. Há

outro relato sobre um rico que disse: “O que vou fazer com os meus bens? Já sei; vou construir mais armazéns”. Qual foi o seu fim? Deus o teria usado.

E o homem que achava que tinha riqueza espiritual? Enquanto orava no templo, ele disse: “Estou grato que não sou igual o pobre ali no canto, curvado em oração”. O que foi que Jesus disse? “Aquele homem no canto, eu o abençoarei”.

Havia um homem que se humilhou e subiu a uma árvore para ver Jesus. O Mestre lhe disse: “Desça daí. Preciso ir para sua casa hoje”. O homem levou Jesus para sua casa e ele e os da sua casa foram salvos. Ele usou o que tinha para restituir quadruplicado onde havia defraudado alguém, e deu aos pobres. Isso se aplica hoje? Talvez as pessoas que o conheciam teriam dito: “Que estranho”. Sim, ele se tornou um estranho para sua vida antiga; tornou-se um peregrino. Deus seja louvado. Foi escrito para nosso aprendizado.

Em Marcos 10:27-31, Jesus disse a seus discípulos que se eles abandonassem tudo para o seguir, receberiam a vida eterna. Disse também: “Filhos, quão difícil é, para os que confiam nas riquezas, entrar no reino de Deus!” (Marcos 10:24). Outra vez disse: “Para os homens é impossível, mas não para Deus, porque para Deus todas as coisas são possíveis” (Marcos 10:27). Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros. Deus conhece o coração

do homem e vê o coração humilde onde quer que esteja.

Deus tem misericórdia e ele nos trará de volta à fé e confiança. Andaremos na luz do Espírito Santo que nos guia. Como é gloriosa aquela voz mansa e suave!

Minha esposa e eu às vezes trabalhamos no quintal num dia bonito. Quando entramos para descansar ou no fim do dia, olhamos um para o outro e dizemos: “Temos uma vida muito boa”. Moramos numa cidade pequena, e podemos ir a pé para o supermercado, restaurante ou ferragista. Nossos filhos nos visitam, e os que estão longe mantêm o contato com muitos telefonemas. Somos ricos em bênçãos, e agradecemos a nosso Pai Celeste todo dia cedo. Talvez não temos as riquezas e honras que o mundo vê como sendo sucesso, mas temos riquezas mais preciosas do que o ouro. Gostamos da vida de peregrino no caminho para o céu. “Obrigado, Senhor”.

Hoje, o custo de manter a igreja funcionando para as muitas pessoas e projetos é uma grande obra. Requer muito dinheiro, e precisamos que os irmãos sejam generosos em dar. Podemos servir e nos dedicar à obra. Que Deus nos abençoe e nos guie. Podemos ser peregrinos e estrangeiros no caminho para o céu.

Enquanto trabalhamos com Deus usando o que ele nos deu, quer ricos quer pobres, velhos ou novos, irmãos ou irmãs, vamos parar algumas vezes por dia e conversar com Deus como

se ele estivesse bem ali ao nosso lado. Ele está. Vamos dar graças quando estamos tendo um dia bom ou quando o diabo está lançando dardos. Nosso Senhor nos dará o escudo de fé e confiança, e há momentos em que devemos compartilhar e orar com um irmão. Que Deus nos abençoe neste tempo perturbado e confuso e nos dê a vitória. ▲

❶ INFERNO

John Brock Bradley

Leland – Mississippi – EUA

Pensamentos sobre o inferno estão em minha mente já faz algum tempo. Tenho certeza que o diabo quer que eu os afaste. Os pensamentos aqui não são apenas meus. A intenção aqui não é de criar temor em seu coração, mas de lhe dar uma ideia mais clara da morte sem Deus.

Eu tinha onze anos quando passei pelo novo nascimento. Havia lido o folheto “Quarenta e oito horas no inferno”. Percebi que tinha medo do inferno e tudo que continha. Isso me fez desejar entregar a minha vida ao Senhor.

Hoje eu me pergunto: o que é o inferno? Por que eu tinha medo dele? Devo ter medo ainda? Se fosse pedir que cada um definisse o inferno, os pensamentos seriam um pouco diferentes, mesmo representando a mesma coisa. Seguem algumas descrições do inferno.

Fogo. Jesus disse em Mateus 13:42: “E lançá-los-ão na fornalha

de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mateus 13:42). “E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo” (Apocalipse 20:15).

Trevas. Minha mente vê uma escuridão indescritível, quase vazio. Mateus 8:12 diz: “E os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes” (Mateus 8:12).

Tormento ou agonia. O tormento é angústia extrema de corpo ou mente. Pode ser descrito como a agonia da rejeição ou derrota, a luta que precede a morte, ou uma contenda violenta. Em Lucas, lemos sobre o rico e Lázaro: “E no inferno, ergueu os olhos, estando em tormentos, e viu ao longe Abraão, e Lázaro no seu seio. E, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro, que molhe na água a ponta do seu dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama” (Lucas 16:23-24). E no versículo 28 do mesmo capítulo: “Pois tenho cinco irmãos; para que lhes dê testemunho, a fim de que não venham também para este lugar de tormento”.

Eterno. O inferno dura por toda a eternidade. A Bíblia contém muitos versículos sobre a eternidade e vida eterna para quem crê em Jesus. Há também muitos para quem não crê ou escolhe não dar ouvidos. Em 2 Tessalonicenses 1:8-9, lemos: “Com labareda de fogo, tomando vingança dos que não conhecem a Deus e dos

que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo; os quais, por castigo, padecerão eterna perdição, longe da face do Senhor e da glória do seu poder”. É a coisa mais difícil de entender, porque ninguém pode comparar o tempo com a eternidade. Tenho vivido 25 anos, que não é pouco tempo, mas comparado com a eternidade, não é nem uma fração de segundo.

O inferno é o pior pesadelo que pode facilmente se tornar realidade. Nossa mente é capaz de imaginar apenas uma pequena parte. Não somos capazes de imaginar como realmente é. Você quer passar a eternidade no inferno? Imagino que ninguém teria tal desejo. No entanto, se Deus fosse pedir que entregasse o seu orgulho, ou deixar para trás o mundo de entretenimento e concupiscência, e cair de joelhos e pedir perdão, você faria na mesma hora? Ou diria: “Sou novo, tenho muito tempo para me render, então por que não me divertir agora?” A Bíblia em muitos lugares fala que ninguém sabe a hora em que o mundo acabará. “Não presumas do dia de amanhã, porque não sabes o que ele trará” (Provérbios 27:1). Adiar as coisas na vida cristã é um caminho fácil que o diabo preparou.

Voltando às minhas perguntas no início. Por que tinha medo do inferno? Porque não havia entregado minha vida a Deus ainda. Devo temer o inferno ainda hoje? Acho que não se deve fazer pouco caso do inferno. Se

estiver vivendo minha vida o melhor que puder e seguindo a vontade de Deus, não devo ter medo de ter que ir para o inferno. Terei uma vida no céu onde a riqueza e amor de Deus habitam.

Creio que sem o Senhor, o inferno é inevitável para todos nós. A pior coisa do inferno não será a presença de fogo, nem a dor infinita, mas a ausência de Deus. Você está entregando tudo para que possa chegar ao céu? ▲

Milferd Dirks

Halstead – Kansas – EUA

Prezados leitores,

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). “A toda criatura” parece impossível. Quando aproveitamos nossas oportunidades e responsabilidade, isso pode ser uma coisa mais pessoal. Deus colocou cada um de nós neste mundo. Ele chama alguns para preencherem um lugar longe de casa. Onde a vida nos leva pode ser bem diferente. As pessoas que você encontrar podem não ser as pessoas que eu encontro. A inspiração que Deus dá a você pode ser bem diferente da minha. É provável que os seus vizinhos não são os meus. A pessoa que vejo no posto, você talvez nunca verá. Pode ser a única vez que vejo aquela pessoa. Haverá uma pequena conexão que poderia fazê-la sentir o amor e cuidado que Deus tem para cada alma? Tenho um

sorriso alegre ou um cumprimento para toda criatura? “Ide por todo o mundo”.

Em minha vida, tenho encontrando pouquíssimas pessoas que vêm conversar. Se somos amigáveis, até dizendo apenas: “Como está?” pode tocar alguém. Um sorriso ou palavra de ânimo pode ser o suficiente para que volte para casa se perguntando: “Por que há pessoas assim? Existe um Deus que se importa comigo? Há amor em algum lugar? Por que minha vida é tão triste?” Os meios simples que temos para estender a mão estão sempre perto de nós – uma mensagem para um conhecido, um cartão que enviamos ou um telefonema que fazemos. Sabemos que servimos a um grande Deus que é capaz de multiplicar a pequena migalha que ele quer que contribuamos. Não é fácil, mas até na fila do caixa, vamos mostrar amor, paciência e interesse nas pessoas em nosso redor.

Temos muitos folhetos bons para entregar, até mesmo num estacionamento, para alguém que vai ou vem. Nem todos aceitarão um folheto (a escolha é deles) mas muitos sim.

Ter alegria no coração, ser amável, pacífico e gentil faz parte da nossa tarefa que recebemos de ir por todo o mundo. Isso não seria apenas em palavras, mas em ações também. Cremos que Deus tem o tempo certo. Um simples pensamento pode ser a hora de Deus para um propósito que ele tem. A oração sempre é um meio de alcançar os outros. Alguém que

OBEDIÊNCIA*Janalee Penner**Creston – British Columbia – Canadá*

não pode sair de casa poderia receber flores de alguém que mal conhece, mas valoriza muito. Um pouco de comida pode animar e tornar o fardo mais leve. Os pródigos precisam saber que importamos, que os amamos, e que não os esquecemos. Há muito espaço para melhorarmos nisso. Nossa negligência do passado e oportunidades perdidas muitas vezes nos lembram que devemos estar prontos e dispostos para aproveitar as oportunidades de hoje.

Cabe em boa parte aos pais fazer os filhos se sentirem amados. O amor e carinho dos pais os guia à medida que amadurecem. Poderia estar preparando-os para o chamado a servir que irão receber.

Jovens, sejam fiéis quando Deus lhes der alguma tarefa. Você pode trazer alegria para seus avós ou outros idosos ou vizinhos. Deus tem uma pequena mensagem para cada um de nós compartilhar, não importa onde estamos na vida. Jovens, sua fidelidade é muito apreciada. Se você se sente tentado a aproveitar o mundo, primeiro dê uma olhada no caminho que alguns têm seguido. Muitos são os naufrágios e remorsos, e tememos que muitos não voltarão atrás. A eternidade será real. Gostamos da sua fidelidade e dos hinos que cantam. Sua vida pode ser linda, e a alegria do Senhor algo real. Você será feliz, livre e contente de maneira que as coisas do mundo não são capazes de trazer. No fim, o céu pode ser para nós. ▲

Estive pensando sobre a obediência e os efeitos de não prestar atenção nas pequenas coisas. Alguns anos atrás, estava tendo dificuldade em dar partida na roçadeira. Sussurrei uma oração, pedindo ajuda. Na tentativa seguinte, deu partida. Veio o pensamento de que deveria escrever a experiência e mandar para esta revista, mas descartei-a. O que as pessoas iriam pensar? Desde então, o pensamento tem voltado diversas vezes quando Deus atende naquelas coisas pequenas. Se ele me ajuda nas coisas pequenas, por que não posso estar disposta a fazer uma coisa pequenina por ele?

Ouvimos a voz de Deus nas coisas sobre as quais pensamos? Alguns anos atrás, havia caído numa tentação mais uma vez, e percebi que ia me levar para fora da graça de Deus se não parasse com isso. Como muitos pecados talvez, era mais coisa da mente. Deus, em sua misericórdia, me mostrou algo para me ajudar a não cair nisso de novo. Ele me mostrou que precisava parar de ficar deixando a imaginação e sonhos me levarem. Precisava pensar sobre coisas que eram verdade, e ele me ajudaria a manter meus pensamentos puros e belos.

Quão obediente sou com minha maneira de gastar o meu tempo? Muitas vezes oro de manhã para saber como passar o dia. Se ficar distraída com algo no meu celular ou fico tão ocupada com meus próprios interesses, consigo ouvir sua voz pedindo

que vá visitar os vizinhos, assar alguma coisa para alguém, ou fazer seja o que for que pedir? Quero ser fiel e obediente nas coisas pequenas. Há um hino que diz que se fizer o que ele manda, ele dirá o que deve fazer, ele vos guardará se o guardardes no coração. Se obedecermos a Deus, ele continuará a nos guiar. Se fazemos de conta que não ouvimos, como uma criança desobediente, por quanto tempo nos manterá em sua graça?

Minha mãe me dizia: “A obediência tardia não é obediência”. Tenho a certeza de que Deus vê isso da mesma maneira. Às vezes em apenas alguns minutos, a oportunidade que nos mostra desaparece. Fico envergonhada com quantas vezes deixei para depois, fui desobediente e perdi as bênçãos que Deus esperava derramar sobre mim. Oremos uns pelos outros e ajudemos uns aos outros. ▲

Rachelle Barkman

Cheraw – South Carolina – EUA

Prezados leitores,

Há um assunto sobre o qual venho pensando bastante. Decidi compartilhar meus pensamentos para deixar tudo claro na minha própria mente e também para que talvez ajude a alguém. Às vezes saber que outra pessoa está na mesma luta já nos anima.

Meus pensamentos têm sido sobre o medo e como tem operado em minha vida. Neste último inverno, comecei a ter pensamentos de temor

e isso me atrapalhava muito. Noites escuras, muitos dias nublados e lutar contra pensamentos e emoções negativas se tornaram um problema. Uma noite tive um sonho que me ajudou a ver quão terrível é o medo e o maravilhoso poder de Deus.

No sonho, estava na cozinha e olhei pela porta dos fundos. Havia uma imensa nuvem negra agitada que cobria todo o céu. Mal conseguia ver a luz da lua através dela. A nuvem tinha um poder que começou a me arrastar para fora. Senti um terrível medo e trevas. Segurei em alguma coisa com força enquanto clamava por ajuda. Algumas pessoas vieram para minha cozinha e oraram por mim.

Quero ressaltar aqui que vi muito claramente quem eram as pessoas que vieram orar por mim. Eram exatamente as pessoas a quem estivera julgando e questionando sua vida espiritual. Quando aquelas pessoas oraram e pediram que o poder de Deus descesse, ele respondeu e o medo e as trevas se foram. Foi uma lição para mim, de que nem sempre enxergo as coisas como Deus enxerga e que as pessoas cuja vida questionamos podem estar fazendo o melhor possível.

A maior lição de todas foi que Satanás e seu poder das trevas não é capaz de permanecer na presença de Deus. Ele não suporta quando o povo de Deus, pessoas falhas de hoje, se reúnem e simplesmente invocam o nome de Deus.

Depois daquele sonho, tenho lutado e sido tentada a temer, mas muitas vezes voltei a lembrar dessa

experiência. Às vezes sinto que quando permito o medo em meu coração, estou dando poder para Satanás. Estou lhe dando permissão para trabalhar em minha vida.

Outro exemplo do poder de Deus versus o poder de Satanás está em 1 Reis 18, onde Elias e os profetas de Baal competiram para ver qual Deus responderia com fogo. Satanás simplesmente não tinha o poder. Seus profetas trabalharam o dia inteiro tentando obter uma resposta, e não era capaz. Elias mandou despejar doze barris de água sobre seu altar; encheu a vala ao redor do altar. Foi necessário apenas uma pequena e simples oração e o fogo de Deus caiu do céu e consumiu tudo.

Então, se é assim o poder do Deus que servimos e ao qual temos acesso, como posso aplicar esse poder à minha vida? Descobri que quando luto com o medo e dúvidas, geralmente Deus não simplesmente tira isso de mim. Em 1 João 4:18 a Bíblia diz: “No amor não há temor; antes o perfeito amor lança fora o temor; porque o temor tem consigo a pena, e o que teme não é perfeito em amor” (1 João 4:18). Já foi dito maior verdade que o temor tem consigo a pena? O medo é um mestre cruel, nunca satisfeito, sempre aumentando um fardo já pesado. Mas o amor lança fora o medo. Tenho para mim que o amor nem sempre é uma emoção que sinto. Amor é uma ação. Se o amor lança fora o medo e temos um amor ativo por Deus, talvez é a nossa obediência que lança fora o medo.

Temos que agir para lutar contra esse sentimento. Sim, o medo é um sentimento. O medo geralmente tem a ver com o futuro e é um pouco irracional. Há medo que é bom, mas se for um medo benéfico, irá nos motivar a agir. Não permite que fiquemos enrolados nas trevas fazendo nada. Paulo e Silas estavam numa prisão escura e triste, mas cantaram à meia-noite. Acha que tinham vontade de fazer isso?

O próprio Paulo diz que lutaram com os príncipes das trevas. Acredito que Satanás e seus comparsas estavam perto de Paulo e Silas naquela noite. Não tenho dúvida de que sentiram o desespero e as trevas se aproximando. Estavam cansados e estava escuro, mas o que fizeram? Agiram. Cantaram. Invocaram o poder do mesmo Deus que Elias invocou – o mesmo Deus que podemos invocar – e Deus respondeu. Foram libertos por um hino.

O que significa para mim hoje? Como posso aplicar isso? Para mim, começa com a obediência a Deus, começando pelos meus pensamentos. Luto contra pensamentos negativos, e requer disciplina da mente. Requer obediência em controlar o que coloco na minha mente através das coisas que leio ou sobre as quais falo. E às vezes requer mais do que sussurrar uma oraçãozinha. Requer ficar de joelhos até estar rendida e disposta a confiar em meu Deus quando as coisas parecem estar escuras.

Sou uma pessoa que tende a viver de acordo com meus sentimentos em vez de ter confiança e fé. Emoções não são uma base estável para minha

vida. O que é real? O amor é real. A fé é real. A Confiança é real. Essas três coisas nem sempre são sentimentos. Exigem estar rendido e agir. E a paz sempre virá com a obediência.

Li uma história sobre um homem que lutava com depressão e medo. Ele se rodeou de coisas que eram verdadeiras e reais para ajudá-lo. O medo é principalmente uma mentira. O homem até mesmo ia sentar-se em algum lugar rodeado pela natureza quando estava numa luta porque era verdadeira, real e o ajudava a se acalmar. Acho que é um pensamento lindo. Usou a criação de Deus para se confortar. Pode ser uma experiência animadora notar o poder de Deus na natureza. Pode ser mais uma daquelas ações na batalha.

Jesus perguntou se haveria fé na terra quando ele voltasse, e hoje em dia entendo o motivo da pergunta. Sejamos corajosos. Deus é um Deus de poder, e não é tarde para nós. Vamos orar uns pelos outros para que sejamos fiéis na batalha. ▲

“Esperar muitas vezes é uma situação difícil, especialmente quando envolve outras pessoas, porque parece que o homem tem tão pouca tolerância para com seu próximo. Um motivo da nossa impaciência é que nós também temos nossa agenda, e sentimos que a nossa é mais importante, então esperamos apressados e ficamos irritados.”

– Editoriais Antigos



CONFIANÇA EM DEUS

Troy Koehn

Hazelton – Idaho – EUA

O que é confiança em Deus? Talvez seja conhecer de fato o amor de Deus em nosso coração. Se oramos e pedimos a direção e ajuda de Deus, e então parece que naquele dia de pouco adiantou, achamos que Deus não fez a sua parte? Ou somos nós que escolhemos acreditar que ele não fez nada? Eu vejo a fé como sendo o assunto principal e a confiança algo que ajuda a descrevê-la. Confiança me parece um pouco mais pessoal e compreensível. Ao mesmo tempo, ela faz parte do firme fundamento da fé. Como diz a escritura: “Porque o Senhor será a tua esperança; guardará os teus pés de serem capturados” (Provérbios 3:26).

Encontrei o seguinte pensamento num poema: “Confiar é simplesmente saber que ele não vai lhe abandonar”. Então porque não crescemos em confiança ao estudarmos e aprendermos do amor de Deus para conosco? “Porque

nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim” (Hebreus 3:14). Temos que nos apegar com as verdades da Bíblia e manter viva a nossa confiança. Pense na sua experiência de conversão. Quando Deus lhe perdoou, você recebeu paz, gozo e plena confiança em Deus? É nesta condição que somos vitoriosos nas batalhas da vida.

Há uma leitura com o título “A vida dos sentimentos” que contém uns bons pensamentos: “O sentimento procura algo dentro de si; a fé se ocupa com tudo aquilo que Jesus é... Não ter nada em si, mas ter tudo em Cristo, isto é o segredo da fé”. Parece que os sentimentos são uma ferramenta que Satanás usa para atrapalhar o cristão.

Em conhecer a Deus temos acesso a um estoque de bênçãos impossível de se medir ou quantificar. A prática de colocar nossa confiança em Deus é uma bênção que podemos buscar a cada dia. O poeta diz que andar com a mão na mão de Deus vale mais do que uma luz e é mais seguro do que andar por um caminho conhecido.

Vamos todos viver perto do Senhor para nos encontrarmos no céu. ▲

RESPONSABILIDADES SOCIAIS

Katrina Goossen

Rosewood – Manitoba – Canada

O cristão define o padrão de comportamento correto. “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém

no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores” (Salmo 1:1). Dizendo em palavras simples, não é bom para a saúde espiritual passar muito tempo na companhia de um indivíduo incrédulo ou negativo.

Romanos 12:16 diz: “não ambiçioneis coisas altas, mas acomodai-vos às humildes”. Lembre-se das, ou note, as pessoas caladas. Sei que para mim foi uma repreensão. Tento prestar atenção nas pessoas caladas quando quero, mas isso mostra que devemos fazer isso sempre.

Como deve ser a atitude do jovem para com as pessoas mais idosas? Levítico 19:32 deixa claro: “Diante das cãs te levantarás, e honrarás a face do ancião; e temerás o teu Deus. Eu sou o Senhor”.

A lição sobre a saúde mental tocou nosso coração. Todos nós lidamos com manter a saúde mental de uma ou outra forma. Nossa saúde física e espiritual muitas vezes é controlada pela nossa saúde mental.

A cortesia e boas maneiras cristãs parecem fáceis. Nossas mães fielmente nos ensinaram essas virtudes enquanto ainda éramos crianças. Mas não são apenas os pais que ensinam isso. A Bíblia tem direção clara sobre isso também, assim como em tantas outras áreas. “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira” (Provérbios 15:1). “Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo” (Gálatas 5:14). ▲

UMA VIDA REALIZADA

Brooke Koehn

Montrose – Colorado – EUA

Como posso levar uma vida realizada? Acho que muita da nossa felicidade vem de estar satisfeito com nossa situação na vida e não compará-la com os outros. Tantas vezes parece que quando começo a olhar em redor e comparar a mim mesma e a minha situação, torna-se uma espiral descendente. O diabo percebe que minha alegria está fraca e começa a atacar. Não é apenas com o primeiro pensamento sobre o que eu não sou capaz de fazer em comparação com outros, mas ao se tornar mais pessoal, é onde o diabo sabe que pode nos vencer. Meu pensamento de não ter tantas oportunidades divertidas quanto minha amiga logo leva para: “Sou tão egoísta, feia, ou uma professora péssima”, ou preocupações com o que os outros pensam a meu respeito. Não é esse o plano perfeito de Deus para nós. Precisamos parar e reconhecer que estamos desrespeitando Deus e onde ele nos colocou na vida. Sempre dissemos que sabemos que o plano de Deus é melhor, e ele tem o melhor para nós em mente. Realmente acreditamos, ou entendemos? Se sentimos que Deus nos levou para o lugar em que estamos, em casa ou na missão ou no emprego, então vamos acreditar que Deus tem um meio de estarmos felizes ali.

Se não estamos encontrando a felicidade, precisamos dar uma olhada profunda no nosso coração e perguntar o que há de errado. Estamos comparando

ou não afastando o pensamento negativo sobre o colega, deixando que se torne um padrão diário de pensamentos que está roubando nossa alegria? Reconhecemos que nossas escolhas erradas são o que nos trouxeram para este lugar. Se pudermos chegar a Deus em humildade e pedir ajuda, ele está bem ali, pronto para restaurar a nossa alegria. A situação pode não mudar, mas podemos ter a certeza de que nosso coração mudou se os dias são mais felizes. Às vezes as lições que aprendemos naqueles momentos difíceis são as que ficam conosco e podemos apreciá-las a vida toda.

Estive pensando sobre o rei Davi e as muitas dificuldades que enfrentou. Mas em Salmos, mais do que qualquer outro livro da Bíblia, fala de cantar e louvar a Deus. Cantar do coração é algo que podemos fazer quando estamos felizes. Quando estou chateada, cantar não é a minha primeira reação. Davi entendia a importância de ser positivo e alegre nas dificuldades que enfrentava. Ele era um homem segundo o coração de Deus. Através da oração diária pedindo gratidão por aquilo que Deus fez por mim e manter uma atitude positiva, a felicidade que Deus me concedeu quando lhe entreguei meu coração se mantém intacta. Pense naquela felicidade como sendo um presente de um amigo especial, um presente que pode ser usado todo dia e durará a vida inteira. Nunca acabará ou ficará gasto se usado corretamente. Mas quando aceitei o presente, aceitei a responsabilidade de mantê-lo funcionando como deve. Não é culpa de nenhuma outra pessoa se minha

felicidade não está como antes.

Reconheço que há muitas coisas além dos pensamentos negativos que roubam a alegria de uma pessoa. Essa é a área sobre a qual venho pensando. Quero manter a minha alegria para que possa ser uma luz mais brilhante para as pessoas em meu redor. ▲

SERVIÇO VOLUNTÁRIO

Ron Toews

Stettler – Alberta – Canada

“E, se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas” (Mateus 5:41).

A Bíblia fala muito sobre o serviço a Deus e nosso próximo. O serviço voluntário, para mim, é amor em ação. Cristo foi nosso exemplo supremo, sendo que deu a sua vida para que pudéssemos ser salvos. Se não fosse que Satanás está sempre nos trazendo desejos e atitudes egoístas, seria muito fácil dedicar a nossa vida ao serviço a Deus e os homens.

Ações falam mais alto que palavras. Muitas vezes as pessoas ficam mais impressionadas pela vida que levamos do que se pregássemos para elas, apesar de as palavras terem seu lugar.

Há muitas maneiras em que podemos servir, mas a coisa mais importante é ter um bom fundamento para começar. O fundamento é Jesus Cristo. Precisamos ter o novo nascimento e então dedicar nossa vida de boa vontade e em humildade a Deus. Nossa preocupação não deve ser de como ou

onde Deus irá nos usar, mas se nossa vida é tal que ele nos pode usar para o seu proveito. Nossa vida precisa ser guiada pelo Espírito Santo. Precisamos estudar a Palavra de Deus para que possamos estar preparados para o que vier. É muito importante que dediquemos nossa vida na juventude porque formará o padrão para o resto da vida.

Uma coisa que quase todos nós jovens podemos fazer é cantar para os idosos. Isso traz alegria para muitos deles e mostra que alguém se importa. Outras coisas que podemos fazer é serviço comunitário e limpeza após algum desastre natural. Há muita coisa que podemos fazer, e cada um tem o seu papel.

“Então, enquanto temos tempo, façamos bem a todos, mas principalmente aos domésticos da fé” (Gálatas 6:10).▲



CELSE APRENDE A CONFIAR

— Ah não! Acabei de me lembrar de uma coisa. Hoje temos prova de matemática.

Ao colocar uma cesta de pães ainda quentes na mesa, mamãe perguntou:

— Ué, Celso, você não estudou

para a prova?

— Estudei sim, mas não sei se vai adiantar. Sou péssimo em matemática!

Papai sentou-se à mesa e perguntou:

— Qual é seu problema, Celso?

— Ah! é que vamos fazer prova de matemática hoje, papai. Estou com medo de levar bomba.

— Você estudou para a prova?

Celso respondeu:

— Sim, mas na hora de fazer a prova fico tão preocupado que a minha mente para de funcionar. Não consigo lembrar das coisas que estudei. Não consigo nem pensar.

Celso continuava preocupado enquanto tomava seu café da manhã. De vez em quando seu pai lhe dava uma olhada. Não gostava de ver Celso tão perturbado e triste. Será que não tinha uma solução, algo que pudesse lhe dar confiança na hora de fazer a prova?

Depois do café, a família se reuniu na sala para fazer as devoções antes de Celso ir para a escola. Papai leu da Bíblia e todos se ajoelharam para orar. Antes de terminar a oração, ele disse: “Querido Pai no céu, ajuda o Celso hoje na escola. Vai fazer prova de matemática e está muito ansioso por causa disso. Ajuda-o a ficar calmo. Ajuda-o a lembrar das coisas que estudou. Oramos no nome precioso de Jesus. Amém”.

Celso sentiu-se mais calmo ao levantar-se da oração. Seu coração não martelava mais. Sentia-se muito

melhor. Agradeceu com um sorriso:

— Obrigado, papai, por ter orado por mim.

Naquela tarde, quando Celso entrou na casa depois das aulas, estava sorridente.

Sua mãe perguntou:

— Então, Celso, você teve um bom dia na escola?

— Sim, senhora, foi ótimo! E não tirei bomba na prova. A minha nota foi 9,6.

Celso ficou pensativo durante alguns instantes. Depois disse:

— Sabe, mamãe, nunca pensei em pedir a Deus que me ajudasse na escola. Daqui em diante vou fazer isso. Jesus realmente é capaz de fazer com que não fique com medo. Era por isso que eu tinha tanto pavor de provas. Sempre tinha medo de que esqueceria das respostas e por isso sempre acabava esquecendo. Mas hoje Jesus me ajudou a lembrar. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.